

# 9

## SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL



## Saúde Pública e Bem-Estar Social

Aumentar e aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde e as medidas preventivas, bem como melhorar as instalações hospitalares e suas congéneres e garantir e promover um bom nível da saúde de toda a população, tem sido, desde sempre o objectivo do trabalho desenvolvido pelo Governo da RAEM. Os Serviços de Saúde têm-se dedicado desde sempre à rapidez na construção das instalações, à aquisição de equipamentos, à melhoria do sistema, à beneficiação dos serviços médicos e à expansão de recursos de saúde a nível comunitário.

O reforço na construção dos serviços sociais, o empenho na garantia e melhoria da qualidade de vida da população, o apoio às classes mais desfavorecidas, a construção de famílias harmoniosas, e a vida comunitária fazem parte integrante da política de serviço social do Governo da RAEM. É de sublinhar o empenho que o Governo da RAEM tem dedicado ao apoio dos indivíduos, famílias e classes desfavorecidas, que atravessem uma situação difícil, na sua recuperação e na sua função social, no desenvolvimento das suas capacidades e na melhoria da sua qualidade de vida.

### Saúde Pública

O nível de saúde da RAEM é semelhante ao da maioria dos países e regiões desenvolvidos. Segundo as estatísticas da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2018, o rácio médico, enfermeiro e cama por residente de Macau era 2,6 por mil habitantes, 3,7 por mil e 2,4 por mil, respectivamente. A taxa de mortalidade em 2018 foi de 3,1 por mil habitantes e a de mortalidade infantil de menos de um ano de idade foi de 3,4 por mil. A esperança de vida situou-se nos 80,6 anos para o sexo masculino e 86,6 anos para o sexo feminino, no período entre 2015 e 2018, ou seja valores equiparados aos países desenvolvidos.

Segundo a 10.<sup>a</sup> Edição da Lista de Classificação Internacional de Doenças (CID-10), as principais causas de mortalidade em Macau, em 2018, foram os tumores malignos (39,6 por cento), a que se seguiram as doenças cardiovasculares (24,8 por cento) e as doenças do sistema respiratório (13,2 por cento).

## Direcção dos Serviços de Saúde

A Direcção dos Serviços de Saúde (DSS) tem por missão assegurar a saúde dos residentes, através da coordenação das actividades das entidades públicas e privadas da área da saúde, e da prestação de cuidados de saúde diferenciados e básicos, bem como da execução das acções necessárias à prevenção da doença e à promoção da saúde.

## Garantia da Assistência Médica

O Governo da RAEM investiu, na área da saúde e na da assistência médica, os recursos suficientes, optimizando continuamente os serviços médicos e aperfeiçoando as diversas instalações de saúde. Em 2018, as despesas da DSS atingiram cerca de 7,19 mil milhões de patacas, registando-se um aumento na ordem dos 8,45 por cento em relação ao ano de 2017.

O Governo da RAEM assume a maior parte dos encargos com os cuidados de saúde prestados, de forma que os residentes de Macau gozem da garantia de uma assistência médica relativamente completa. Todos os residentes legais de Macau, independentemente da sua idade e profissão, que sejam assistidos nos centros de saúde, ou que sejam transferidos para o Centro Hospitalar Conde de S. Januário, podem receber assistência médica gratuita. Os não-residentes de Macau, que façam uso dos serviços dos centros de saúde, devem pagar as consultas e outros serviços disponíveis segundo as normas estabelecidas pelos Serviços de Saúde. Os serviços prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário são todos pagos, excepto aqueles que se encontrem cobertos por situações especiais, definidas pelo Governo. Contudo os residentes de Macau gozam de 30 por cento de redução ou isenção nas despesas médicas. O Hospital presta também serviços de assistência médica gratuita, nomeadamente aos residentes da RAEM em dificuldades económicas.

Existem ainda os serviços de saúde não-governamentais incluindo os prestados pelas entidades que aceitam o apoio financeiro do Governo e de associações, como o Hospital Kiang Wu, a Clínica dos Operários da União das Associações de Operários de Macau, a Clínica da Associação de Beneficência Tung Sin Tong, e outras clínicas e laboratórios privados.

## Cuidados de Saúde Diferenciados Especializados

O Centro Hospitalar Conde de S. Januário é um hospital moderno com instalações e equipamentos avançados e com acreditação internacional de sistema de gestão da qualidade, onde actualmente funcionam os seguintes serviços: Internamento, Consulta Externa, Urgência, Bloco Operatório, Unidade de Cuidados Intensivos, Unidade de Cuidados Intensivos Coronários, Unidade de Queimados, Medicina Física e de Reabilitação, Hemodiálise e Diálise Peritoneal, Imagiologia, Laboratórios, Hemato-oncologia, entre outros, compreendendo um total de 93 valências médicas.

Segundo estatísticas de 2018 divulgadas pelos Serviços de Saúde, o Centro Hospitalar Conde de S. Januário contava com 416 médicos, 997 enfermeiros, 910 camas (incluindo 803 do Serviço de Internamento e 107 de outras unidades hospitalares). O número total dos utentes do Serviço de Consulta Externa atingiu os 435.727, os Serviços de Urgência registaram 307.826

doentes e foram internados 22.237 indivíduos. A taxa de ocupação das camas foi de 81,58 por cento, sendo de 10,47 dias o tempo médio da sua ocupação por utente. O número dos utentes em tratamento no regime de hospital de dia foi de 50.307, enquanto o número referente às assistências de operações e aos partos foram, respectivamente, de 8829 e 2796. Registou-se um total de 6.288.283 diagnósticos e de exames complementares de terapêutica.

## Serviços dos Cuidados de Saúde Básicos

Para alcançar o objectivo promovido pela Organização Mundial de Saúde “Que todos gozem de cuidados de saúde”, os Serviços de Saúde estabeleceram centros de saúde nas diversas zonas de Macau, tendo criado a rede de serviços dos cuidados de saúde básicos da RAEM, com os centros de saúde como unidades básicas. Assim, cada residente pode usufruir deste tipo de serviços prestados pelos centros de saúde, perto da sua residência.

Actualmente estão a funcionar na RAEM oito centros de saúde e três unidades de saúde pública, que prestam aos residentes os seguintes serviços: Cuidados de saúde de adultos, Cuidados de saúde infantil, Medicina oral e estomatologia, Cuidados de saúde escolar, Cuidados de saúde de grávidas, Planeamento familiar, Cuidados de saúde das mulheres, Serviços de medicina chinesa e acupunctura, Aconselhamento psicológico, Consulta do tabagismo, Rastreio auditivo dos recém-nascidos e exames físicos, entre outros.

No final de 2018, um total de 183 médicos (incluindo médicos de medicina geral, dentistas e médicos de medicina tradicional chinesa) e 250 enfermeiros trabalhavam no sector de serviços dos cuidados de saúde básicos. Relativamente à consulta externa, registou-se um número de 859.654 utentes. Das consultas externas registadas, a maioria foi de cuidados de saúde de adultos (36,54 por cento), seguindo-se consulta externa (29,01 por cento) e os cuidados de saúde infantil (9,46 por cento).

## Colaboração com Organismos Médicos sem Fins Lucrativos

O Governo da RAEM, através da colaboração com vários organismos médicos sem fins lucrativos, presta serviços de cuidados de saúde diferenciados (internamento, urgência, cirurgias cardíaca, etc.), clínica geral odontológica da medicina tradicional chinesa e ocidental, serviços de reabilitação, cuidados de saúde domiciliários, rastreio do cancro do colo do útero, serviço de tratamento psicológico, serviço de transporte para doentes, aplicação de selante em fissuras e limpeza e cura periodontal, entre outros serviços, desenvolvendo também as actividades relativas à educação para a prevenção e tratamento da HIV, saúde mental e à promoção da vida livre de tabaco.

A partir de 2009, o Governo da RAEM lançou o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, reforçando, através de atribuição do vale de saúde a cada residente permanente de Macau, a consciência da população para os cuidados de saúde, com vista a subsidiar as despesas médicas dos residentes e promover o desenvolvimento de unidades privadas de saúde. Em 2018, o Governo introduziu os vales de saúde electrónicos, contribuindo, através da aplicação de mega-dados, para analisar e conhecer rapidamente a situação do uso de vales de saúde, de modo a orientar a construção da medicina inteligente.

## Saúde Pública e Prevenção de Doenças

De acordo com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Direcção dos Serviços de Saúde desenvolve, de forma ininterrupta, o trabalho regular de supervisão sobre doenças, reforçando o trabalho de prevenção e resposta face à eventual eclosão de surtos de febre de dengue, enterovírus e gripe sazonal. Intensificaram-se ainda a vigilância do HIV e a educação para a sua prevenção, bem como as medidas de intervenção destinadas aos grupos de alto risco de tuberculose, optimizando-se o sistema preventivo de doenças nos postos fronteiriços e aperfeiçoando-se o mecanismo de prevenção conjunta regional através da cooperação com as regiões vizinhas.

O Governo da RAEM aposta fortemente na prevenção das doenças crónicas através da Comissão para uma Cidade Saudável e da Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas, organizando actividades promotoras de saúde junto de escolas, edifício saudável e controlo de tabagismo, apelando para um estilo de vida saudável.

Em 2018, registaram-se, no total, 12.910 casos de doenças contagiosas de declaração compulsiva. Os três casos mais declarados foram, nomeadamente gripe (5984 casos), infecção por enterovírus (4246 casos) e varicela (745 casos). Foram registados ainda 37 casos de infecção de vírus de Imunodeficiência humana, 14 casos da Febre de Dengue importados, cinco casos de coqueluche, cinco casos de doença do legionário, quatro casos locais da Febre de Dengue, três casos de sarampo importados, dois casos de malária importados e um caso de rubéola. Não foi registado nenhum caso de gripe aviária H7N9, nem do Médio Oriente ou do Vírus Ébola.

Para assegurar a segurança da saúde pública, o Laboratório de Saúde Pública efectua análises químicas e microbiológicas de qualidade aos produtos alimentares, à qualidade da água e dos medicamentos e de outras espécies de amostras clínicas, bem como procede ao diagnóstico de doenças transmissíveis. Em 2018, o Laboratório recolheu um total de 102.574 amostras de diferentes tipos e efectuou 315.990 análises.

## Controlo do Tabagismo

A Lei n.º 5/2011 (Regime de prevenção e controlo do tabagismo) entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2012. A Direcção dos Serviços de Saúde, através de meios diversificados, designadamente a legislação e a execução da lei, a educação, a divulgação de informações, bem como o encorajamento de desabituação tabágica, tem implementado, de forma faseada, medidas de controlo do tabagismo. Relativamente à execução da lei de controlo do tabagismo, em 2018 foram efectuadas inspecções a 341.951 estabelecimentos, mais de 14,974 em relação ao ano de 2017 (+4,6%), enquanto o número total de acusações foi de 5613, incluindo 5596 casos referentes a fumadores que não respeitam os espaços proibidos, 13 casos referentes a ilegalidades nos rótulos dos produtos de tabaco e quatro casos da ilegalidade da venda de produtos do tabaco através de expositores. O número de acusações a fumadores que não respeitam os espaços proibidos, comparado com o período homólogo de 2017, marcou uma diminuição de 1141 casos. Em 2018, foram atendidas 9066 chamadas telefónicas na linha aberta para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, das quais 1647 foram motivadas por pedidos de esclarecimentos, 7262 foram relacionadas com queixas e 501 foram chamadas com sugestões apresentadas.

## Recolha de Sangue

Em Macau aplica-se a política de doação de sangue voluntária, anónima e não remunerada. Compete ao Centro de Transfusões de Sangue fornecer sangue seguro e componentes de sangue, e em quantidade suficiente, aos doentes de Macau, que tenham necessidade de transfusões. Em 2018, contaram-se 12.909 indivíduos inscritos para doar sangue e o Centro de Transfusões recolheu 14.867 unidades de sangue, tendo sido preparado e dividido em 41.755 unidades de diferente composição sanguínea, que beneficiaram 3226 pacientes.

## Assuntos Farmacêuticos

Até finais de 2018, havia 31.785 medicamentos genéricos ocidentais autorizados pelos Serviços de Saúde em circulação no mercado local. Destes, 10.173 não exigiam receita médica e 19.817 necessitavam de prescrição obrigatória, enquanto 1795 eram de uso hospitalar exclusivo. Na mesma altura, os compostos de medicina tradicional chinesa aprovados pelos Serviços de Saúde, totalizavam 6675 tipos. Estavam registados nos Serviços de Saúde 605 farmacêuticos e 273 assistentes técnicos de farmácia. Estes serviços emitiram licenças de importação, de exportação e de retalho a 140 firmas, 272 farmácias, 134 farmácias chinesas, 19 agências farmacêuticas e sete unidades de produção de medicamentos.

## Actividades Privadas de Prestação de Cuidados de Saúde

Até 2018, o número de licenciamentos dos profissionais de prestação de cuidados de saúde inscritos na DSS foi de 3445, funcionando em Macau 359 estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários e quatro hospitais, tendo sido emitidas 3808 licenças para o exercício de actividades privadas de prestação de cuidados de saúde, o que significa um aumento de 6,01 por cento em relação ao ano de 2017. O número dos estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários aumentou de 346 em 2017 para 359 em 2018, o que se traduziu num aumento de 3,76 por cento. Relativamente aos licenciamentos atribuídos, verificou-se um maior aumento nos enfermeiros (155), nos terapeutas (34) e dentistas (16).

## Hospital Kiang Wu

O Hospital Kiang Wu é uma instituição de saúde não-governamental, na dependência da Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu. Fundado no 10.º ano do reinado do imperador Tong Zhi da dinastia Qing (1871), tem um historial de 148 anos. Sendo um hospital de caridade fundado e administrado por chineses, o Hospital Kiang Wu prossegue uma gestão específica, e dedica aos seus pacientes todas as prioridades num ambiente de conforto e atenção redobrada. Actualmente, o Hospital Kiang Wu é um hospital polivalente, desempenhando simultaneamente funções de serviços médicos, prevenção de doenças, ensino e investigação, possuindo, neste momento, uma moderna gestão informatizada. Contava em 2018, com 1946 trabalhadores, dos quais 363 médicos, 608 enfermeiros, 334 técnicos e 641 outros trabalhadores.

O Hospital dispõe dos seguintes serviços: Serviços de Urgência, Serviços de Consulta Externa, Serviços de Internamento, Serviços de Cuidados Médicos Críticos (ICU/CCU) e Cuidados

Primários Neo-natais (NICU/SBU) e vários centros. Dispõe ainda entre outras, das seguintes secções clínicas: Medicina Interna, Cirurgia, Obstetrícia/Ginecologia, Pediatria, Urgência, Otorrinolaringologia - Cirurgia da Cabeça e do Pescoço, Oftalmologia, Dermatologia, Odontologia, Recuperação Física, Medicina Tradicional Chinesa, Exame de Saúde Compreensivo, Oncologia, Anestesiologia, para além de serviços de apoio: Radiologia, Farmácia, Patologia e Laboratório. Em Agosto de 2009, foi inaugurado o Edifício Henry Fok de Serviços de Especialidade, estando nele instalados vários serviços de consulta externa.

O Hospital Kiang Wu tem quatro unidades de consulta externa e dois serviços de urgências, localizados na península de Macau e na ilha da Taipa, tendo estas atendido, em 2018, mais de 1.378.098 doentes, numa média diária de 4230 pacientes. Os Serviços de Urgência atenderam durante o ano 1.242.920 pacientes, numa média diária de cerca de 3789 utentes. A unidade de consultas externas e urgência da clínica da Taipa atendeu 135.169 pacientes, numa média diária de cerca de 432 utentes. O número de doentes recuperados foi de 32.825.

## Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia

O Hospital da Universidade, na dependência da Fundação Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, outrora o Centro Clínico da Medicina Chinesa da Universidade de Ciência e Tecnologia, foi formalmente criado em Março de 2006 com aprovação da Direcção dos Serviços de Saúde do Governo da RAEM. Com base nos serviços de medicina chinesa existentes, o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia foi transformado, com introdução de elementos de tratamento de medicina ocidental, num moderno complexo hospitalar ambivalente, dotado de complementaridade recíproca de vantagens entre a medicina chinesa e ocidental, sendo também a base da clínica pedagógica da Faculdade de Medicina Chinesa, da Faculdade de Ciências da Saúde e da Faculdade de Farmácia da UCTM. O Hospital da UCTM é hoje em dia o único hospital com suporte da universidade em Macau.

Actualmente, o Hospital da Universidade dispõe de várias valências especiais da medicina ocidental e chinesa, prestando, além de consulta externa em geral, serviços diversificados, nomeadamente tratamento abrangente de prevenção de doenças e de tumores, cosmetologia médica e genética médica. O Hospital dispõe ainda de salas de cateter intervencionista e salas de cirurgia, bem como vários centros clínicos e serviço de qualidade, nomeadamente: o Centro Médico Internacional, Centro Clínico de Especialistas do Instituto de Medicina Tradicional Chinesa, Centro Internacional de Gestão de Saúde, Centro de Tratamento de Reabilitação Compreensivo, Centro de Diagnóstico Médico por Imagem, Centro de Diagnóstico de Laboratório Clínico, Centro de Endoscopia, Serviços de Tratamento de Cancro Abrangentes, Sala ECG e o Centro de Hemodiálise.

Em 2016, o Hospital da Universidade criou o Centro de Hemodiálise, disponibilizando 42 camas. Os serviços de internamento do Hospital dispõem de 60 camas. A par disso, o Hospital da Universidade dispõe ainda da Unidade de Terapia Intensiva (ICU).

## Higiene Ambiental

A recolha de lixos é uma das atribuições principais do Instituto para os Assuntos Cívicos e

Municipais (IACM), mas também melhorar o panorama da RAEM, manter a sua limpeza e o seu ordenamento. O IACM continua a colocar contentores com compressores de lixo e a construir depósitos de lixo fechados para substituir os contentores de lixo de rua, melhorando o problema ambiental originado pelos antigos contentores. A par disso, o Instituto responsabiliza-se pelo tratamento das queixas relativas à higiene ambiental, inspecção, fiscalização de empresas de limpeza, gestão do aterro de resíduos da construção civil, melhoria dos depósitos de lixo e sua distribuição, organização de campanhas de limpeza para consciencializar a população para a problemática da higiene ambiental, gestão das casas de banho públicas, prevenção de pestes, entre outros.

Em 2018, o IACM tratou 10.011 casos relacionados com as reclamações da higiene ambiental. As reclamações estão relacionadas geralmente com o lixo amontoado em sítios de obras de construção e edifícios desocupados, água que pinga dos ares condicionados, problemas relativos a estações de lixo, peste, ocupação do espaço público, fumos de exaustores, transbordo de águas residuais nas ruas, ruído, entre outras.

## Cemitérios

Em Macau existem seis cemitérios públicos: Cemitério de S. Miguel Arcanjo, Cemitério de N.ª Senhora da Piedade, Cemitério Municipal de Sa Kong da Taipa, Cemitério Municipal do Carmo da Taipa, Cemitério Municipal de Coloane, Cemitério de Va Ian de Coloane e também existem 11 privados: Cemitério dos Parses, Cemitério Protestante de Macau, Cemitério Novo de Mong-Há, Cemitério Islâmico de Macau, Cemitério de Kai Fong da Taipa, Cemitério de Pao Choc, Cemitério Budista, Cemitério Unido das Associações de Coloane, Cemitério de Hác-Sá de Coloane, Cemitério de Ká-Hó, Cemitério Son I de Coloane.

O IACM é responsável pela gestão dos cemitérios públicos e pela fiscalização do funcionamento dos cemitérios privados. Em Setembro de 2014, o IACM passou a disponibilizar serviços de cremação de ossadas e em Setembro de 2015 o serviço de sepultura verde. Em 2018, o IACM cremou 118 ossadas e disponibilizou 40 sepulturas verdes.

## Sanitários Públicos

Através de diversas medidas, o IACM aperfeiçoou e optimizou tanto a distribuição como a qualidade dos serviços de sanitários públicos da RAEM. Presentemente o IACM gere 84 sanitários públicos fixos e três itinerantes, espalhados em diferentes bairros, estando aberto ao uso gratuito tanto dos residentes como dos visitantes.

## Protecção Ambiental e Higiene da Cidade

### Centro de Informação de Protecção Ambiental

Em Macau existem dois centros destinados à informação ambiental: o da Colina de Mong-Há e o do Jardim da Flora. Estes centros destinam-se a divulgar, junto dos residentes conhecimentos sobre a protecção ambiental e proporcionam um espaço de interacção,

intercâmbio e aprendizagem, como forma de cativar a população para, através da educação e divulgação, participarem na protecção ambiental.

## “Amigos da Cidade”, o Voluntariado

Em Novembro de 2012, foi criado um grupo de voluntários - “Amigos da Cidade”, para desempenharem o papel de embaixadores na divulgação e na promoção da limpeza ambiental urbana e da protecção e segurança alimentar, para que possam divulgar, junto da população, dos turistas e dos estrangeiros residentes em Macau, informações sobre a manutenção de limpeza da cidade, a redução dos resíduos, bem como o respeito pelos diplomas legais de Macau respeitantes à saúde pública.

O IACM realizou, em 2018, um workshop destinado aos voluntários “Amigos da Cidade” para divulgar informações sobre os trabalhos desenvolvidos no domínio da limpeza urbana antes e depois da emissão do sinal N.º 8 da tempestade tropical e por ocasião de acumulação de grande quantidade de detritos.

## Granja do Óscar

A Granja do Óscar, com uma superfície total de 133.868 metros quadrados, entrou em funcionamento no decorrer da Semana Verde de Macau em 2005, sendo actualmente o único local do território, onde pode ser visto gado vivo (porcos, vacas e ovelhas). A Granja do Óscar cultiva os seus produtos agrícolas em modo biológico, não recorrendo em absoluto a pesticidas ou fertilizantes sintéticos. Habitualmente, a granja recolhe os dejectos dos animais e as folhas e troncos de árvores (ramos e folhas secos), transformando-os em adubo orgânico utilizado na agricultura biológica através de selecção, britagem e pulverização múltipla. Actualmente a Granja do Óscar é a única unidade de agricultura biológica e a base da educação sobre o adubo orgânico em Macau.

A Granja do Óscar disponibiliza diversas instalações, nomeadamente casas de férias, um parque de campismo, uma grande estrutura de sombra, terras agrícolas, pequeno tanque ecológico e um antigo poço natural.

O IACM recebe anualmente inscrições de associações online e organiza, conforme as necessidades formuladas por associações e conforme as estações do ano, actividades de visita e de campismo de curta duração ou de dois dias e uma noite. Se as hortaliças crescem em tempo, os participantes podem experimentar o processo de colheita dos produtos agrícolas, e levá-los para casa. As actividades de visita guiada, jogos de grupo, convívios e workshops permitem às associações e participantes ter um melhor conhecimento e o interesse sobre o cultivo agrícola e sentir pessoalmente o lado verdadeiro e natural da Granja, levando os participantes como se fossem donos da Granja para experimentar a vida modesta e simples de trabalhar com o nascer do sol e descansar com o pôr-do-sol, integrando-se realmente num ambiente natural e ecológico.

## Granja da Alegria

Com uma área total de 5972 metros quadrados, a Granja da Alegria foi inaugurada em

2016, tendo o seu campo de cultivo ocupado uma metade da área total da Granja. Como um espaço dedicado inteiramente às actividades de experiência de agricultura, a Granja é cercado por uma zona agrícola verde, uma zona aromática de baunilha e uma zona de árvores frutíferas de diferentes variedades e formas, permitindo ao público fugir da agitação urbana como se estivesse no campo rural tranquilo e agradável.

A Granja da Alegria dispõe de um galão de sombra destinada à realização de actividades de grande escala, onde se realizam irregularmente a experiência de cultivo agrícola, workshops e actividades pedagógicas, sempre com temas de arborização e protecção ambiental. A Granja da Alegria recebe inscrições de indivíduos ou associações online para todas as actividades de cultivo agrícola. Uma vez inscritos com sucesso, os candidatos podem, bastando pagar uma pequena taxa, desempenhar-se como um agricultor urbano durante um período de três a seis meses. Salvo à segunda-feira (dia de descanso da Granja), ela está aberta à entrada dos candidatos para o cultivo e trabalho agrícola em todos os dias úteis da semana, fins-de-semana e feriados públicos. Todo o processo de cultivo agrícola é ecológico e natural e os produtos agrícolas colhidos pertencem aos candidatos e podem ser levados para casa.

## Higiene Alimentar

A legislação vigente em Macau prevê que a maior parte dos alimentos destinados ao consumo humano (sobretudo de origem animal e vegetal) devem ser obrigatoriamente inspeccionados, apenas podendo ser comercializados no mercado aqueles que tenham sido submetidos a controlo sanitário e obedeçam às normas de consumo fixadas pelas autoridades locais.

O IACM envia inspectores aos diversos pontos destinados para o efeito, como a estação de inspecção das Portas do Cerco, o Posto Fronteiriço da Ponte Flor de Lótus, a estação de inspecção da Ilha Verde, o mercado abastecedor, o Matadouro de Macau, os cais, o porto de águas profundas, o aeroporto, bem como a outros pontos de inspecção, para inspeccionarem e exercerem o controlo sanitário sobre os animais domésticos, carne, verduras, frutas, produtos aquáticos, produtos derivados de animais e plantas perecíveis.

O IACM tem reforçado a fiscalização da qualidade dos produtos alimentícios, aumentando o número de amostras aos animais e aos alimentos importados, a fim de impedir a propagação de doenças contagiosas em Macau. Para o efeito, todos os produtos alimentícios importados (incluindo os vegetais, peixes, carne fresca e congelada, ovos, frutas, enlatados, entre outros) devem ser sujeitos a inspecção e controlo sanitário e a testes para verificar insecticidas residuais; Ao IACM compete também fiscalizar a higiene e emitir licenças para os talhos, lojas de venda de vegetais e de produtos aquáticos, e através da inspecção e avaliação regular da higiene dessas lojas, garantir a segurança e higiene dos produtos frescos e vivos que circulam no mercado.

O IACM assegura a segurança alimentar através de acções de inspecção, vistorias, testes alimentares e também efectua actividades promocionais e educativas, definindo critérios e instruções relativos à segurança alimentar nos termos da Lei da segurança alimentar.

Até 2018 foram definidos dez critérios e actualizado um critério relativos à segurança alimentar, nomeadamente os limites máximos de resíduos de medicamentos veterinários nos

alimentos, limites máximos de radionuclídeos nos géneros alimentícios, limite de microrganismos patogénicos em fórmulas infantis para lactentes, limites de microrganismos patogénicos em produtos lácteos, limites máximos de microtoxinas em alimentos, requisitos relativos aos ingredientes nutritivos dos preparados para lactentes e normas relativas à utilização de corantes alimentares em géneros alimentícios, Normas relativas à utilização de edulcorantes em géneros alimentícios, Limites máximos de metais pesados contaminantes em géneros alimentícios e Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios atualizada. Até 2018, foram emitidas 52 directivas de segurança alimentar, orientando o sector para a segurança alimentar na produção e na comercialização.

Para reforçar a segurança alimentar, o IACM realiza, de forma regular, testes aos géneros alimentícios vendidos no mercado. Em 2018, foram realizados três testes aos alimentos sazonais, nomeadamente aos alimentos festivos alusivos ao ano novo, o teste aos bolinhos glutinosos do Festival do Barco Dragão e o teste de bolos lunares, tendo todos obtido uma taxa de aprovação de 97 por cento, enquanto foram realizados três inquéritos especializados, nomeadamente o inquérito sobre resíduos de pesticidas nos produtos de frutas e verduras, microrganismos patogénicos em sanduíches e saladas e produtos alimentícios dos países de língua portuguesa, tendo a taxa de aprovação atingido os cem por cento. Relativamente ao inquérito sobre os alimentos normais existentes no mercado, foram recolhidas 3232 amostras para análise química e microbiológica durante o ano e a taxa de aprovação atingiu 99,8 por cento.

Em resposta aos incidentes de segurança alimentar ocorridos em diversos lugares do mundo, o IACM procede à fiscalização e avaliação de riscos decorrentes destes incidentes, pelo que é imediatamente emitido um alerta alimentar ao sector para os riscos potenciais que aqueles incidentes possam representar para Macau. Em 2018, foram emitidos 46 alertas de segurança alimentar e o sector pode assim tomar medidas concretas o mais cedo possível, através do envio de mensagens e da aplicação móvel relativa à Informação sobre Segurança Alimentar.

Ao longo do ano de 2018, o IACM efectuou actividades educativas e de intercâmbio sobre os riscos alimentares, tendo organizado 46 palestras para o sector alimentar, sete colóquios de intercâmbio sobre riscos do sector alimentar e visitas, dez cursos para a obtenção do Certificado Profissional de Aconselhamento na Segurança Alimentar. Também se realizou mensalmente o Curso Básico sobre Segurança Alimentar e Higiene Ambiental. A propósito dos riscos da segurança alimentar pública, o tema de educação da segurança alimentar foi alterado e concentra-se em 21 temas distribuídos em três áreas, nomeadamente a prevenção de riscos, identificação e conhecimento de riscos e alimento e nutrição, tendo sido realizadas 450 palestras e actividades de divulgação e sensibilização junto da população. Por outro lado, realizou-se o evento anual o Dia de Atenção à Segurança Alimentar, tendo como tema Prevenção do Surto de Doenças do Foro Alimentar - Lembre-se das 5 Dicas de Segurança Alimentar, de modo a aumentar o conhecimentos da sociedade sobre segurança alimentar, através de uma série de actividades de sensibilização da segurança alimentar.

O IACM empenha-se ainda em reforçar de forma contínua a ligação estreita entre serviços, organizando visitas e promovendo intercâmbios com os Serviços de Alfândega, Serviços de Saúde, Serviços de Economia, Serviços de Turismo, o Instituto de Promoção do Comércio e

do Investimento, Serviços de Educação e Juventude, o Instituto de Acção Social e Conselho de Consumidores, organizando a Palestra sobre a Segurança Alimentar com Especialistas de Guangdong, Hong Kong e Macau e o 4.º Curso de Formação sobre a Identificação de Ingredientes Alimentícios destinado ao pessoal de primeira linha da execução da lei, de forma a desenvolver activamente o intercâmbios técnicos especializados com regiões vizinhas, promovendo conjuntamente o trabalho da protecção da segurança alimentar.

Para avaliar cientificamente os potenciais riscos de alimento para a saúde dos residentes de Macau, foi concluído, em 2018, o Inquérito sobre a quantidade alimentar consumida pelos alunos do ensino secundário de Macau, para recolher os dados relativos à quantidade do consumo de produtos alimentícios dos alunos do ensino secundário de Macau (de 11 a 21 anos de idade), que servirão de dados básicos para a avaliação do risco da exposição alimentar de Macau.

## Sanidade Animal

O trabalho de inspecção relativo aos animais é uma parte importante na tarefa da prevenção e na doença dos animais e da salvaguarda da saúde pública. A Divisão de Inspeção e Controlo Veterinário subordinada ao IACM é responsável pela prevenção e tratamento das doenças nos animais na RAEM, tendo como principais competências: a protecção, a gestão, a prevenção e controlo das doenças infecciosas e a inspecção da sanidade tanto na importação como na exportação de animais e dos alimentos de origem animal, bem como a divulgação e promoção de protecção e higiene de animais e educação cívica a esse respeito.

Para prevenir a gripe das aves, o IACM recolhe permanentemente restos mortais de aves selvagens, tendo recolhido, em 2018, 302 aves selvagens mortas. Desloca-se periodicamente aos locais de habitação de aves migratórias e aviários em Macau para recolher amostras de excrementos de aves migratórias, a fim de realizar o teste do vírus da gripe das aves. Durante o ano foram submetidas 791 amostras de restos mortais de aves migratórias e de excrementos de aves ao teste do vírus da gripe das aves, tendo o resultado sido sempre negativo.

O IACM tem dois canis que atendem pedidos de licença de animais de estimação, procedem à inoculação da vacina de hidrofobia, tratamento veterinário, adopção de animais abandonados, inspecção e quarentena dos animais, emissão de certificados da saúde de animais, cremação de restos mortais, entre outros.

Para prevenir a raiva, o IACM procedeu, em 2018, à injeção da vacina com prazo de validade de três anos num total de 4447 cães e 179 gatos, e emitiu 2113 licenças de cães, capturando 256 cães vadios e 214 gatos vadios.

Com vista a melhorar o nível da sanidade animal de Macau e articular-se com a implementação plena da lei n.º 4/2016 - Lei de Protecção dos Animais, o IACM desenvolveu de forma ordenada o trabalho da elaboração da Lei de Controlo Sanitário Animal e Médico-Veterinária e dos respectivos regulamentos complementares em 2018, de forma a assegurar a higiene pública e a vida e saúde dos animais. No que diz respeito à protecção dos animais, o ponto de situação da infracção ilustra-se nos seguintes dados estatísticos retirados dos processos instaurados:

<b>Violação de artigos infringidos</b>	<b>Infracções</b>	<b>N.º</b>
Artigo 4.º	Occisão de cães e gatos	1
Artigo 5.º	Abandono de animais	1
N.º 1 do artigo 7.º	Venda de gatos com idade inferior a três meses	1
N.º 1 do artigo 11.º	Incumprimento de deveres do dono	228
N.º 1 do artigo 16.º	Não submeter à esterilização os cães criados em estaleiros de obras, em estabelecimentos de sucatas de veículos ou em estabelecimentos de depósitos de resíduos	1
N.º 1 do artigo 19.º	Os proprietários dos animais não obtêm licenças	294
<b>Total</b>		<b>526</b>

## Mercados

Presentemente, encontram-se em funcionamento nove mercados, sendo sete na península de Macau e os restantes dois nas ilhas da Taipa e de Coloane, com um total de 872 bancas de venda.

Em 2018, estavam mensalmente arrendadas 800 bancas de venda, com 1854 indivíduos a exercer a sua actividade nos mercados, dos quais 790 são arrendatários mensais e 66 são titulares de licença de tendas ambulantes de carácter temporário, 423 colaboradores e 575 são empregados. Compete ao IACM o controlo de mercados e a fiscalização das actividades dos arrendatários.

## Vendilhões

São da responsabilidade do IACM o controlo, a fiscalização e o licenciamento dos vendilhões da RAEM. O IACM procede à gestão das actividades de venda provisória, realizadas por ocasião de importantes festivais tradicionais chineses, nomeadamente a venda e queima de panchões, uma feira nas vésperas do Ano Novo Chinês e outras feiras de características especiais como a Feira da Taipa.

Até finais de 2018, o IACM emitiu 925 licenças para os vendilhões, que incluem as licenças das 205 bancas de venda de alimentos cozinhados e as 77 licenças especiais concedidas aos vendilhões de flores de Wanchai (Lapa). Neste capítulo, registou-se uma diminuição de 3,44 por cento, ou seja, menos 33 bancas relativamente a 2017.

## Matadouro

De acordo com o regulamento do Governo, o abate de suínos, bovinos, caprinos e outros

animais domésticos deve ter lugar no Matadouro de Macau. Uma vez que ao IACM cabe a responsabilidade de supervisionar a higiene do Matadouro, onde os seus veterinários e inspectores se empenham em garantir, a todo o custo, a higiene e segurança da carne fresca que sai do matadouro para consumo humano. Todos os produtos do matadouro são sujeitos, antes e depois do abate, a exame veterinário, e só quando os resultados dos exames correspondem às normas estabelecidas e a carne reúne as exigências necessárias, podendo então entrar no circuito do mercado. O IACM garante ainda os direitos e interesses dos animais, ora prevenindo que sejam sujeitos a maus-tratos, ora supervisionando o seu processo de transporte. Quanto às carnes impróprias para o consumo humano, o IACM fiscaliza a sua destruição. No ano de 2018, o Matadouro de Macau abateu um total de 114.776 animais, entre bovinos e suínos.

## Serviços de Bem-Estar Social

A política de acção social do Governo da RAEM consiste principalmente em promover os serviços do bem-estar social que correspondam às necessidades reais da sociedade, através da estreita colaboração com as instituições particulares, para responder as exigências sociais e resolver problemas pessoais, familiares e sociais, melhorando a capacidade e qualidade de vida da população e construindo em conjunto uma sociedade harmoniosa e feliz.

## Instituto de Acção Social

O Instituto de Acção Social (IAS) é um organismo governamental responsável por colaborar na definição, organização, coordenação, dinamização e execução da política de acção social da RAEM. O âmbito dos serviços do IAS abrangem diversas tipologias, nomeadamente apoio aos indivíduos, apoio à família, apoio às crianças e jovens, apoio a idosos e serviços de reabilitação, prevenção e tratamento da toxicodependência e distúrbio do vício do jogo, reinserção social, entre outros. Dispõe de 13 instalações de serviços sociais sob a sua tutela destinados directamente à prestação de serviços aos residentes, destacando-se vários centros, entre eles, o de Acção Social, o de Sinistrados, o de Avaliação Geral de Reabilitação, o de Tratamento por Medicamentos (Metadona), o de Educação para a Vida Sadia e a Casa da Vontade Firme (serviço de prevenção e tratamento do distúrbio do vício do jogo).

Em 2018, o Governo da RAEM continuou a atribuir, através do IAS, um subsídio a todos os idosos residentes permanentes de Macau que tenham completado 65 anos de idade. O subsídio foi fixado, em 2018, no montante de 9000 patacas por ano, tendo havido um total de 87.463 pedidos (incluindo 2471 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) que reuniram os requerimentos, o que implicou uma verba orçamental superior a 785 milhões de patacas. Ao mesmo tempo, continuou a atribuir subsídio aos portadores do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência de residentes permanentes da RAEM. Em 2018, os subsídios de invalidez normal e de invalidez especial foram fixados, respectivamente, em 8000 patacas e 16.000 patacas por ano, tendo 13.412 pessoas (incluindo 1042 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) sido abrangidas por estes subsídios, envolvendo mais de 146 milhões de patacas.

Em 2018, o Instituto de Acção Social (IAS) atribuiu apoio financeiro a 254 equipamentos/projectos sociais na ordem de 1430 milhões de patacas para subsidiar mais 3900 funcionários. As

despesas orçamentais investidas em 2018 pelo IAS no âmbito dos serviços sociais ultrapassaram 2714 milhões de patacas, perfazendo um aumento de 12,35 por cento. As despesas orçamentais incluíram os diversos subsídios acima referidos, entre outros os apoios financeiros e as pensões.

## Serviço de Apoio a Famílias e Comunidades

O Instituto de Acção Social (designado adiante por IAC) criou cinco centros de acção social em diversas zonas de Macau para prestar serviços gerais públicos a indivíduos ou famílias em situação difícil, entre eles destaque-se o aconselhamento a indivíduos e famílias, o apoio económico, o serviço de apoio durante as 24 horas do dia, o apoio a sinistrados, e o serviço de transferência para instituições e serviço de consulta jurídica.

A par disso, o Instituto presta ainda, entre outros, serviços de aconselhamento e apoio necessários às pessoas com problemas de violência doméstica e assume a responsabilidade de atribuição de diversas pensões e de subsídios, incluindo subsídio para idosos e subsídio de invalidez.

Em articulação com a necessidade do desenvolvimento dos serviços sociais comunitários e da utilização adequada dos recursos de Macau, os Centros de Acção Social da Zona Central (Lam Mau Tong) e da Zona Sul (Rua da Praia do Manduco) foram fundidos, em Maio de 2018, no Centro de Acção Social da Zona Centro-Sul (Patane).

Em 2018, os cinco centros de acção social receberam no total 4483 pedidos e prestaram 14.007 serviços de diferentes tipos, dos quais, 3827 famílias obtiveram um subsídio regular, o que significa um apoio a 6056 beneficiários.

Em finais de 2018, existia em Macau, um centro público de sinistrados, dez centros integrados de serviços de família e comunidade, sete centros comunitários, três centros de aconselhamento e de recurso, três centros de serviços de apoio comunitário, oito equipamentos sociais pequenos, duas linhas abertas de aconselhamento de organizações privadas, dois projectos especializados em serviço social e cinco centros de abrigo e de acolhimento temporário, que são na sua maioria geridos pelas organizações privadas e subsidiadas pelo IAS.

Em 2018, o Centro de Sinistrados da Ilha Verde acolheu 20 residentes, o Centro de Acolhimento Temporário para Desalojados apoiou 1057 pessoas, e o Centro de Acolhimento de Emergência prestou serviços a 1445 indivíduos, ao passo que dez centros de serviços integrados ligados à família e às comunidades ajudaram 652.928 indivíduos. Os sete centros comunitários auxiliaram 435.155 residentes, os três centros de aconselhamento e de recurso ofereceram a sua orientação a 33.809 indivíduos, os três centros de serviços de apoio comunitário apoiaram 260.712 indivíduos, os outros oito equipamentos sociais mais pequenos prestaram serviço a 479.627 pessoas, duas linhas abertas de aconselhamento geridas por organizações privadas ouviram 18.527 residentes, os dois outros projectos especializados em serviço social apoiaram 89.991 e os cinco centros de abrigo e de acolhimento temporário alojaram 1308 pessoas.

Para estimular a procurar e ajudar à sua reintegração no mercado de trabalho, os beneficiários dos subsídios têm à disposição o Plano de Apoio Comunitário ao Emprego, promovido pelo IAS e quatro organizações não-governamentais, que no final de 2018, contava com cerca

de 577 inscritos. E no que concerne à política de estímulo e apoio ao emprego, com o Plano do Serviço da Vida Activa, até finais de 2018, 1068 pessoas participaram no Plano e 418 indivíduos conseguiram com sucesso a sua colocação.

Em 2018, o Instituto de Acção Social recebeu um total de 2335 consultas, comunicações e pedidos de apoio através da linha aberta de apoio às famílias em risco, tendo sido apurados, após a exclusão de casos duplicados, 1756 casos efectivos, dos quais, 1228 envolveram litígios familiares, conflitos familiares e casos suspeitos de violência doméstica, os restantes 528 foram de outra natureza. Analisados, 74 foram confirmados como casos de violência doméstica, em que 45 casos diziam respeito à violência ocorridos com os cônjuges, 20 casos referiram-se à violência contra crianças e nove casos relacionaram-se com violência entre membros da família.

## Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

Na RAEM existiam, em 2018, 58 creches, das quais 38 funcionavam com subsídios regulares do IAS. Em Dezembro de 2018, houve, no território, um total 11.000 vagas nas creches. O Governo da RAEM lançou o Regime de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches, de forma a proporcionar prioritariamente, às famílias com necessidade, os serviços de creches a tempo inteiro através das creches subsidiadas.

Funcionavam nove lares para crianças e jovens, que facultam os cuidados necessários tanto a curto como a longo prazo a órfãos, crianças abandonadas e a menores e adolescentes em risco, devido a conflitos com a família ou inadaptação à sociedade. Em 2018 estavam matriculados em nove lares 321 jovens e crianças.

Macau contava com quatro equipas de intervenção comunitária para jovens, cujos técnicos do serviço social se dedicaram ao apoio em regime externo, contactando e conhecendo crianças e jovens, facilmente influenciados por maus comportamentos, nomeadamente em salas de jogos, campos de futebol e restaurantes, prestando-lhes apoio para enfrentar e superar problemas de crescimento ou de inadaptação, tanto de ordem individual, como de ordem familiar e nas relações com a sociedade. As equipas auxiliaram na elaboração de planos de vida para os jovens, no apoio aos familiares e às crianças desadaptadas, no apoio comunitário e na prevenção da toxicod dependência. Em 2018, um total de 13.302 pessoas participaram em actividades e nos grupos organizados por estas equipas.

Existem, em Macau, dois centros para apoiar os adolescentes e as famílias, através de actividades de desenvolvimento para os adolescentes, aconselhamento e apoio, educação para a vida familiar e actividades parentais, aconselhamento familiar e também apoio escolar. Em 2018, 23.240 pessoas beneficiaram destes serviços.

O IAS, única instituição de Macau com competência nesta área, tratou 29 casos de adopção em 2018. O IAS presta também apoio a menores no quadro da protecção social de menores, tendo protegido 312 menores em 2018. Por outro lado, o IAS, através de equipas de acção social de jovens comunitários, aconselha, no âmbito do Programa de Apoio Comunitário, os adolescentes de idade compreendida entre 12 e 16 anos que praticaram actos considerados pela lei como "crimes" ou "contravenções".

## Serviço de Apoio a Idosos

Para melhorar a situação de vida dos idosos em Macau, o IAS continuou, em 2018, a ajudar, através da prestação de apoio financeiro e técnico, as associações e instituições sociais a criarem diversas instalações e a desenvolverem a assistência social, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços, de modo a que os idosos possam receber assistência adequada e possam gozar de cuidados geriátricos nos últimos anos de vida. O Chefe do Executivo instituiu, em 2017, o nono dia do nono mês do ano lunar como Dia do Idoso, através de Ordem Executiva.

Foram concluídas as medidas da fase de curto prazo (2016-2017) no âmbito do Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2016-2025) e deu-se início às diversas medidas da fase de médio prazo. Até 31 de Dezembro de 2018, o Grupo director interdepartamental do mecanismo de protecção dos idosos pôs em prática as 106 medidas das 141 medidas de médio prazo (2018-2020), tendo concluído em 2018 um total de 61 medidas. Além disso, foi lançado, em 2018, o Plano de Apoio Financeiro para a Promoção do Emprego dos Idosos através de Empresas Sociais para apoiar associações de serviços sociais sem fins lucrativos na criação de postos de emprego para idosos, através da criação de empresas sociais, a fim de concretizar o princípio de “participação activa e envelhecimento activo”. Foram introduzidos o Serviço Peng On Tung de Teleassistência no exterior e o mecanismo de notificação e coordenação da busca de pessoas perdidas, de forma a proporcionar a garantia de deslocação no exterior e serviço de apoio de emergência a pessoas com demência, deficientes mentais e pessoas com outras necessidades. Concomitantemente, a inauguração e o funcionamento do Lar de Cuidados de Ká-Hó da Federação das Associações dos Operários de Macau atendeu ainda mais às necessidades dos idosos para o alojamento.

Em 2018, funcionavam 21 lares para idosos que ofereceram cuidados paliativos aos idosos sinalizados com fracas condições físicas, dos quais 11 usufruíam de subsídio regular. O IAS disponibilizou ainda 2300 vagas para alojamento. A par disso, seis centros ofereceram cuidados diurnos e apoios aos idosos que careciam de condições que lhes permitisse viver sozinhos. Para além disso, existem ainda oito centros de dia para idosos e 24 centros de convívio e reabilitação, que prestam aos idosos serviços culturais, desportivos e recreativos entre outros.

Em 2018, 1627 idosos beneficiaram dos serviços de lares para idosos, 655 de serviços de tratamento diurnos (O número dos idosos, que recebem os serviços de lares para idosos, incluía, no passado, o número dos que recebem os serviços da educação permanente. Para a definição clara dos serviços de lares para idosos, não são calculados, a partir de 2018, os referidos serviços juntamente com os serviços de lares para idosos) e 3911 de serviços de centros diurnos para idosos e 6268 de serviços de centros de convívio e reabilitação.

Há, em Macau, seis equipas de apoio e tratamento domiciliário e comunitário, pertencentes a três centros de dia para idosos, a dois centros de tratamento de dia e a um centro de serviço integrado para idosos que prestam apoio domiciliário e apoio ao cuidado para idosos mais fragilizados, que têm necessidades especiais. Os serviços podem ser básicos ou de apoio. Em 2018, as equipas prestaram um total de 753 serviços individualizados, dos quais 339 a idosos isolados e 414 a não isolados.

Por outro lado, a rede de cuidados continuados aos idosos e o programa de apoio aos idosos

isolados, asseguraram, visitas regulares e de consolo a idosos isolados, através de voluntários, para que os idosos possam sentir acompanhamento e atenção. Os dois programas referidos, em 2018, prestaram apoio a 3399 e a 827 idosos, respectivamente.

O Serviço Urgente Peng On Tung de Teleassistência Doméstica presta auxílio 24 horas, através da ligação dos telefones fixos da casa com a Central de Atendimento. Ao mesmo tempo está instalada neste serviço a linha aberta denominada Atendimento Imediato que auxilia os idosos, incluindo apoio emocional, fornecimento de informações públicas, e visitas regulares. Em 2018, o Serviço Urgente Peng On Tung assistiu 4583 residentes necessitados, dos quais 2010 eram idosos em situação de isolamento.

O programa de avaliação da segurança domiciliária dos idosos e do financiamento para a aquisição de equipamentos, destinado às famílias em situação precária com um idoso ou dois em situação de isolamento. O plano tem por objectivo reforçar a segurança dos idosos, através da avaliação da habitação, e das instalações e equipamentos distribuídos pela habitação, como por exemplo a instalação de corrimãos na casa de banho e outros tipos de apoios. Em 2018 foram efectuadas avaliações e dadas orientações de segurança a um total de 969 famílias e montados equipamentos em 968 domicílios.

## Cartão de Benefícios Especiais para Idosos

Os idosos portadores de Bilhete de Identidade de Residentes Permanentes, com idade superior a 65 anos podem solicitar o Cartão de Benefícios Especiais para Idosos. Os portadores deste documento usufruem de descontos e outros benefícios, junto das instituições públicas e empresas que colaboram com o Instituto de Acção Social. Em finais de 2018, havia em Macau, 68.841 portadores do Cartão de Benefícios Especiais para Idosos.

## Serviço de Reabilitação

Concluíram-se, em 2017, as medidas de curto prazo (2016-2017) no âmbito do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025), dando-se, início às diversas medidas a médio prazo (2018-2020). Em 2018, funcionavam, em Macau, 11 lares com alojamento e reabilitação. Desses lares, nove ofereceram alojamento, formação, actividades sociais e recreativas a deficientes mentais ou doentes mentais crónicos já adultos e deficientes mentais e físicos com idades inferiores a 15 anos, estando outros dois deles vocacionados para alojamento temporário e auxiliar de doentes mentais reabilitados. A par disso, contavam-se ainda dez centros diurnos que auxiliavam na aprendizagem colectiva, no treino de autonomia, na terapia de reabilitação, nas actividades do dia-a-dia e no apoio individual a disfunções auditivas, deficientes mentais, doentes mentais reabilitados e invisuais. Em 2018, os 11 lares vocacionados para deficientes facultaram alojamento a 618 pessoas, enquanto 2055 indivíduos beneficiaram do apoio de reabilitação de dez centros diurnos e um centro de actividade diurna não subsidiado prestou serviços a 224 pessoas.

Em 2018, existiam, em Macau, seis infra-estruturas de apoio aos deficientes, ou seja oficinas, centros de formação profissional e apoio ao emprego que auxiliaram 346 pessoas. Funcionavam ainda quatro centros de educação e de pré-escolaridade, que disponibilizaram

educação e exercícios especiais de iniciação a crianças com transtornos do desenvolvimento e com deficiência auditiva, ajudando as crianças no raciocínio e no desenvolvimento da capacidade linguística, de relacionamento social e de exercício físico. No ano de 2018, estes quatro centros de educação e de pré-escolaridade apoiaram 360 crianças.

Os autocarros de reabilitação em Macau pertencem a duas instituições que são ajudadas financeiramente pelo IAS para o seu funcionamento e aquisição. Este transporte é dedicado a todos aqueles que têm dificuldades de deslocação, ou que tenham sofrido amputações, necessitem de tratamentos de diálise renal para se deslocarem entre o domicílio e o hospital. Em 2018, este serviço prestou transporte a 26.654 pessoas. Para além disso, após o reordenamento dos serviços de autocarros de reabilitação de Macau, foi lançado, em 2018, o serviço de autocarro da reabilitação sem marcação prévia com dois itinerários entre a zona de Macau e a zona de ilhas, permitindo às pessoas portadoras de deficiência deslocar-se para o convívio com amigos e familiares, participação em actividades culturais, desportivas e de lazer. Em 2018, foram transportados por autocarros de reabilitação 5225 indivíduos.

Actualmente existem dois Centros de Serviços de Reabilitação Geral, um deles é um Complexo de Serviços de Reabilitação de Deficientes Mentais. O dormitório do Complexo prestou acolhimento a doentes mentais masculinos e femininos com um grau de deficiência entre o ligeiro e o médio, com um intervalo etário entre os 16 e os 55 anos. Em 2018, o Centro realizou o curso anual de treino de auto-suficiência para 19 pessoas. O centro prestou ainda apoio parental para deficientes mentais e seus familiares da RAEM. Em 2018, foram atendidas 10.503 pessoas. Um outro centro de serviços de reabilitação geral, que presta formação profissional e desenvolvimento de aptidões, atendeu 113 pessoas em 2018.

Em 2018, o Centro de Avaliação Geral de Reabilitação, sob a tutela do IAS, que avalia deficientes motores com necessidades de reabilitação e de apoio financeiro, recebeu 125 pedidos de ajuda.

Até finais de 2018, um total de 19.834 pessoas apresentaram, pela primeira vez, pedidos para a emissão do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência, enquanto 7574 pessoas solicitaram a renovação do registo, tendo o IAS emitido a 15.844 pessoas o Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência.

## Prevenção do Abuso de Estupefacientes

O trabalho preventivo relacionado com o abuso de estupefacientes e substâncias psicotrópicas visa principalmente promover, junto das escolas, famílias e comunidades, acções de formação para combater a toxicod dependência, prestando e divulgando aos residentes informação sobre o combate ao abuso de drogas através de palestras, cursos de formação, cartazes/folhetos, publicidades nos média, exposições, jogos de tendinhas, páginas electrónicas, linhas abertas, serviços de atendimento e actividades culturais e recreativas de diversos tipos. O IAS apoia e promove também várias associações na organização de actividades e de acções de combate à toxicod dependência através de apoio financeiro e assistência técnica.

Em 2018, um total de 3083 pessoas participaram em cursos de formação e palestras relativas à toxicod dependência organizados pelo IAS. Além de organizarem para os alunos do

ensino primário, cursos de educação relativos à vida sadia e à toxicodependência, o Centro de Educação para a Vida Sadia realiza, para adolescentes e residentes, diversas actividades culturais, desportivas e recreativas, divulgando informações relativas à vida sadia e à toxicodependência. Um total de 7202 pessoas participaram em actividades do Centro de Educação para a Vida Sadia e 19.565 alunos do ensino primário provenientes de 63 escolas participaram num curso de formação sobre estupefacientes, especialmente destinados aos alunos dos cinco aos 12 anos, enquanto 2350 alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino secundário, de dez escolas secundárias, frequentaram o curso Estratégias para um Cool Teen, onde são abordados os problemas e as soluções relativas à toxicodependência, especialmente concebido para os alunos do secundário.

O Centro de Tratamento da Toxicodependência e de Manutenção sob a tutela do IAS e duas instituições particulares de desintoxicação prestam serviços integrados e diversificados ao tratamento e reabilitação toxicodpendentes que voluntariamente solicitem a sua desintoxicação, incluindo os serviços de consultas externas de desintoxicação, tratamento de manutenção e aconselhamento de desintoxicação, dispondo ainda de um espaço destinado ao estudo e ao lazer. Em 2018, o número total das pessoas, que voluntariamente solicitem a sua desintoxicação, foi de 576 pessoas, das quais 115 foram novos casos.

Existem, em Macau, quatro lares particulares de desintoxicação, um de apoio a famílias de jovens toxicodpendentes, um de apoio externo a jovens com historial de abusos de drogas e dois de apoio externo à desintoxicação. Em 2018, estas quatro instituições atenderam um total de 145 pessoas, desintoxicaram 12.815 toxicodpendentes e sinalizaram 4337 jovens em situação de risco, enquanto foram prestados serviços a 2435 familiares de toxicodpendentes.

O IAS ajudou uma unidade de saúde na prestação de serviços de abstinência do consumo do tabaco com clínica externa gratuita. Em 2018, ofereceram 879 consultas a 132 pessoas.

## **Serviço de Prevenção e Tratamento dos Distúrbios do Vício do Jogo**

A Divisão de Prevenção e Tratamento do Jogo problemático - a Casa de Vontade Firme é um organismo destinado especificamente à prestação de aconselhamento aos indivíduos afectados pelo problema do jogo compulsivo e à promoção da prevenção e tratamento dos distúrbios do vício do Jogo. Em 2018, o Sistema de Registo Central dos Indivíduos Afectados pelos Distúrbios do Vício do Jogo registou 133 novos casos de pedido de apoio, enquanto o Serviço de linha aberta de 24 horas para o aconselhamento da problemática do jogo e aconselhamento via internet, criado por instituições particulares sob a encomenda do IAS, recebeu no total 1317 pedidos por telefone e prestou 2121 aconselhamentos via internet.

No que diz respeito à prevenção e educação comunitária, foram realizadas 17 palestras sobre a prevenção da problemática do jogo compulsivo junto da comunidade, com um total de 779 participantes. Tendo em conta o campeonato mundial de futebol, o Instituto de Acção Social promoveu, em colaboração com instituições de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo, uma série de actividades sobre Assistir ao Jogo de Futebol Sem Fazer Apostas, de modo a despertar a consciência dos jovens e a população em geral sobre riscos do jogo. A referida série contou com a participação de oito instituições de serviço social, 55 escolas e

mais de 80.000 pessoas. Em colaboração com instituições particulares, foi lançado também o Plano Sensibilizador sobre a Gestão Racional de Recursos Financeiros e foram realizadas 141 palestras em escolas com a participação de mais de 4000 alunos.

Na vertente da divulgação do jogo responsável, por ocasião do 10.º aniversário da promoção do jogo responsável em 2018, foi realizado o Fórum do Jogo Responsável, sendo convidados 19 peritos e académicos provenientes de Hong Kong, Macau e exteriores para partilhar suas experiências adquiridas no jogo responsável com a presença de cerca de 300 indivíduos de Hong Kong e Macau. Ao par disso, foram acrescentados nos casinos mais dez Quiosques Informativos sobre o Jogo Responsável e dois Postos Informativos sobre o Jogo Responsável acompanhados por pessoal que faça esclarecimentos in loc. Durante o ano inteiro, foi possível atender 3272 pessoas, dando aos jogadores informações sobre o risco desta actividade, o conhecimento do jogo responsável, a avaliação dos referidos distúrbios, o serviço de auto-exclusão e o pedido de ajuda, entre outros.

No âmbito de formação, foram organizados os cursos de formação para a obtenção do certificado profissional de Conselheiro do Jogo e o Curso de Certificado Profissional de Instrutor do Jogo Responsável de Macau, tendo um total de 110 formandos obtido o respectivo certificado. Além disso, foi aberto o 3.º Curso de formação para a obtenção do certificado de orientador do jogo responsável de Macau para formar quadros ao nível de orientadores para operadoras de jogo, de forma a facilitar as operadoras no seu trabalho de formação dos seus empregados sobre o jogo responsável. Um total de 16 indivíduos obteve o certificado.

## Serviço de Reinserção Social

O Serviço de Reinserção Social consiste na colaboração com os órgãos judiciais na execução de penas não privativas da liberdade e nas medidas a tomar (a liberdade condicional, regime de prova, suspensão da execução da pena de prisão com a condição de tratamento de desintoxicação, reabilitação judicial, substituição da multa por trabalho, suspensão provisória do processo, entre outras) e executar as medidas não institucionais (a reconciliação com o ofendido, a imposição de regras de conduta, o serviço a favor da comunidade, o acompanhamento educativo, a colocação em unidades de residências temporárias, entre outros), visando apoiar os infractores orientando-os para a correcção de comportamentos e sua reintegração social.

O Instituto de Acção Social dispõe de opções diversificadas, nomeadamente o programa de inserção social comunitário destinado aos reabilitados, medidas de apoio aos reclusos antes da sua liberdade condicional e alojamento temporário. Enquanto as acções dirigidas aos jovens infractores se concentram na sua formação individual, na educação para a legalidade, na orientação para o crescimento individual e para residência temporária. Por outro lado, tendo em conta a necessidade da correcção de comportamentos dos autores de crimes específicos, foi criada em 2018, a Equipa de Trabalho na Correcção Especial do Departamento de Reinserção Social destinada a prestar aconselhamentos e tratamentos diferenciados dirigidos aos infractores envolvidos em crimes especiais, tais como crime sexual, homicídio qualificado, grave infracção de tráfego, violência doméstica, e os que estejam sujeita à psicoterapia.

Com vista a criar condições favoráveis à reintegração social, o IAS continuou a aproveitar

diversos canais para divulgação comunitária no sentido de transmitir ao público informações de admitir os reabilitados.

Em 2018, o IAS apoiou e acompanhou a reabilitação de 759 indivíduos e de 131 jovens infractores. Um alojamento temporário para reabilitados recebeu 29 indivíduos enquanto uma unidade de residência temporária de jovens infractores prestou alojamento a dez pessoas.

## Fundo de Segurança Social

O Fundo de Segurança Social (FSS), na dependência da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, é responsável pela execução das medidas políticas no âmbito da segurança social e gestão dos respectivos recursos.

O Fundo de Segurança Social, criado em 23 de Março de 1990, destinava-se originalmente à segurança social para os trabalhadores locais. Na sequência do envelhecimento populacional da sociedade, os residentes pedem cada vez mais uma protecção alargada para toda a população. Assim, em Novembro de 2008, o Governo da RAEM publicou a Proposta de Consulta da Reforma do Sistema de Segurança Social e Protecção na Terceira Idade, o conteúdo principal recai sobre o regime da segurança social denominado de dois níveis. Ou seja, através do primeiro nível do regime da segurança social, todos os residentes de Macau têm oportunidade de obter protecção social básica, nomeadamente na terceira idade, para melhorar a sua qualidade de vida. A protecção da vida após a aposentação com melhores condições é suportada pelo segundo nível do regime de previdência central, nível que não é obrigatório.

## Regime da Segurança Social

A Lei n.º 4/2010 - Regime da Segurança Social entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2011. O Regime da Segurança Social é o primeiro nível do sistema de segurança social de dois níveis. Este regime funciona com base no princípio de seguro social. As suas receitas principais são as contribuições das entidades empregadoras, dos trabalhadores e dos participantes individuais, as taxas de contratação de trabalhadores não residentes, as participações do jogo, um por cento das receitas correntes efectivamente apuradas em cada exercício do Orçamento da RAEM e os rendimentos de investimentos efectuados pelo FSS.

## Contribuições

O Regime da Segurança Social abrange as contribuições do regime obrigatório e do regime facultativo. Os trabalhadores e empregadores que tenham relações laborais, devem pagar ao FSS as contribuições do regime obrigatório, o montante mensal de contribuições do Regime da Segurança Social é de 90 patacas (60 patacas por empregadores, 30 patacas por trabalhadores). Os outros residentes de Macau que preencham as disposições da lei podem efectuar o pagamento de contribuições através de inscrição no regime facultativo, no valor de 90 patacas por mês, pagas totalmente por eles.

Em 2018, o total de beneficiários com pagamento de contribuições foi de cerca de 364 mil, dos quais, mais de 299 mil eram trabalhadores por conta de outrem, cerca de 65 mil eram do

regime facultativo (incluindo os trabalhadores da Administração Pública no activo que estejam inscritos no regime de aposentação e sobrevivência). O montante total de contribuições foi de cerca de 390 milhões de patacas.

## **Pensões e Subsídios do Regime da Segurança Social**

Aos beneficiários que preenham as disposições previstas na lei do Regime da Segurança Social, podem ser atribuídas prestações, incluindo as prestações de pensão para idosos, pensão de invalidez, subsídio de desemprego, subsídio de doença, subsídio de funeral, subsídio de casamento, subsídio de nascimento e indemnização de doenças profissionais e respiratórias.

Em 2018, o número de beneficiários das pensões e subsídios foi de cerca de 135 mil, dos quais 110 mil eram beneficiários da pensão para idosos, o valor total de prestações da segurança social pago foi cerca de 4100 milhões de patacas, registando as despesas da pensão para idosos (incluindo a prestação extraordinária atribuída em Janeiro), o valor de cerca de 3780 milhões de patacas.

## **Regime de Previdência Central não Obrigatório**

A Lei n.º 7/2017 - Regime de Previdência Central não Obrigatório entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2018. O Regime de previdência central não obrigatório é o 2.º nível do sistema de segurança social de dois níveis, visando reforçar a protecção social dos residentes da RAEM e complementar o regime da segurança social vigente.

O Regime de previdência central não obrigatório é composto pelo regime contributivo e regime distributivo. Os titulares das contas individuais podem através de plano contributivo efectuar investimentos para fins de valorização, e acumulação de riqueza, preparando para obter uma protecção social na velhice com mais qualidade no seu próprio futuro.

## **Contas Individuais do Regime de Previdência Central não Obrigatório**

São titulares de uma conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório os residentes da RAEM que:

- 1) Tenham completado 18 anos de idade;
- 2) Não tendo completado 18 anos de idade, estejam inscritos no Regime da Segurança Social, nos termos da Lei.

A conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório é composta por subconta de gestão do Governo, subconta de contribuições e subconta de conservação.

## **Regime Contributivo**

O Regime de Previdência Central Não Obrigatório institui o plano conjunto de previdência e

plano individual de previdência. O plano conjunto de previdência é destinado aos trabalhadores. Os trabalhadores e empregadores que participam no plano conjunto de previdência pagam, respectivamente, as suas contribuições mensais na ordem de cinco por cento do salário mensal, tendo sido estabelecida, ao mesmo tempo, a base de cálculo para fixar os limites máximos e mínimos de contribuição. Aquando da cessação das relações de trabalho, os trabalhadores podem ficar com os saldos das contribuições do empregador conforme o tempo de pagamento de montantes e as taxas de reversão de direitos. Graças ao carácter da portabilidade da conta individual de previdência central não obrigatória, os direitos resultantes do plano de contribuições não serão liquidados e levantados por motivo da cessação de relações de trabalho, podendo permanecer na subconta de contribuições para continuarem a ser o investidos e resultar um acréscimo de valor. O plano individual de previdência é aplicável a todos os titulares de conta, cuja contribuição mensal mínima é de 500 patacas e a máxima é de 3100 patacas. Em 2018, houve 128 empregadores que participaram no Regime de Previdência Central não Obrigatório e 36.243 pessoas que participaram no plano individual de previdência.

## Regime Distributivo

Os residentes permanentes da RAEM que tenham completado 22 anos de idade e permanecido, pelo menos, 183 dias na RAEM durante o ano civil anterior à atribuição de verba, encontrando-se sobrevivendo no dia 1 de Janeiro do ano em que ocorre a atribuição, têm direito à verba, a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais. Os residentes que preenchem pela primeira vez os requisitos legais podem ter direito, ao mesmo tempo, à verba de incentivo básico de só uma vez, no valor de dez mil patacas. A respectiva verba vai ser registada na subconta de gestão do Governo, as verbas constantes da conta, podem ser acumuladas para fins de valorização, ou podem ser transferidas para subconta de contribuições ou subconta de conservação mediante requerimento, para o efeito de efectuar investimentos.

Em 2018, o número total dos titulares das contas individuais do regime de previdência central não obrigatório foi de cerca de 586 mil, dos quais cerca de 373 mil preencheram os requisitos de atribuição de verba, o Governo da RAEM injectou 7000 patacas em cada conta individual. Registaram-se cerca de 16 mil titulares que tiveram direito, ao mesmo tempo, à verba de incentivo básico, no valor de 10 mil patacas.

## Levantamento de Verbas

No intuito de atingir o objectivo de facultar uma melhor protecção aos titulares de contas, os mesmos só quando tiverem completado os 65 anos de idade ou preenchido os outros requisitos de levantamento de verba é que podem requerer o levantamento da sua conta individual. Em 2018, foram autorizados cerca de 68 mil requerimentos, o valor total de atribuição foi de cerca de 1020 milhões de patacas.





**Centro de Medicina Desportiva**





O Centro de Medicina Desportiva é uma subunidade orgânica do Instituto do Desporto equiparada a divisão, à qual compete a prestação de serviços especializados e diversificados em prol do desenvolvimento do desporto de Macau, da consolidação da constituição física da população local e do melhoramento do nível de competição dos atletas.

O Centro tem como destinatários de serviços os atletas filiados em associações desportivas, os enquadrados no desporto para todos, no desporto para deficientes, no desporto escolar e no desporto universitário e os pacientes transferidos pelos Serviços de Saúde, para além de prestar serviços de exames e avaliação da condição física ao público.

O Centro de Medicina Desportiva presta serviços de diagnósticos de traumas desportivos, fisioterapia, medicina chinesa, psicologia desportiva, nutrição desportiva entre outros.